

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DE UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (INFORMÁTICA PARA INTERNET) NA ZONA DA MATA ALAGOANA
ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF STUDENTS FROM A TECHNICAL COURSE INTEGRATED WITH HIGH SCHOOL (INTERNET TECHNOLOGY) IN THE ALAGOAS' ZONA DA MATA

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-19

José Paulo Feitosa de Oliveira Gonzaga ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A percepção ambiental tem relação com a consciência que um indivíduo desenvolve, em relação ao meio onde está inserido e como se enxerga com relação à responsabilidade de proteger e cuidar dos recursos naturais que o cercam. Diante das mudanças climáticas observadas no mundo ações de educação ambiental têm sido desenvolvidas, inclusive e principalmente, adentrando ao ambiente escolar. A partir da percepção ambiental poderemos compreender melhor a relação homem-natureza e desenvolver um sentimento de pertencimento, pode nortear nossa conduta frente às questões ambientais. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva investigar a percepção ambiental dos estudantes de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, Informática Para Internet. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada a partir de um questionário semiestruturado, contendo questões objetivas baseadas em três eixos: O conhecimento ambiental, os hábitos e as atitudes. Trata-se de um estudo de caso descritivo, apoiado em uma pesquisa de natureza quali-quantitativa. Os questionários foram elaborados utilizando formulários Google, cujo link foi disponibilizado para todos os estudantes matriculados, bem como as instruções para preenchimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa foi respondida por 70 estudantes, que corresponde a cerca de 32% do público total. A maior parte dos participantes apresentaram resultados satisfatórios com relação às questões conceituais acerca do tema pesquisado. Outro fator importante ocorreu em relação às respostas referentes às questões que buscavam avaliar os hábitos e atitudes frente às questões ambientais, onde mais de 90% dos respondentes afirmam ter consciência de suas responsabilidades em relação ao enfrentamento das mudanças climáticas e demais problemas ambientais da atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, percepção ambiental, meio ambiente.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Environmental perception is related to the awareness that an individual develops in relation to the environment in which they are located and how they see themselves in relation to the responsibility of protecting and caring for the natural resources that surround them. In view of the climate changes observed around the world, environmental education actions have been developed, including and, entering the school environment. From environmental perception we can better understand the man-nature relationship and develop a feeling of belonging, which can guide our conduct when dealing with environmental issues. **OBJECTIVE:** The present work aims to investigate the environmental perception of students taking a technical course integrated into high school, Information Technology for the Internet. **METHODOLOGY:** The research was carried out using a semi-structured questionnaire, containing objective questions based on three axes: Environmental knowledge, habits and attitudes. This is a descriptive case study, supported by qualitative-quantitative research. The questionnaires were created using Google forms, the link to which was made available to all enrolled students, as well as instructions for completing them. **FINAL CONSIDERATIONS:** The survey was answered by 70 students, which corresponds to around 32% of the total public. Most participants presented satisfactory results in relation to conceptual questions regarding the researched topic. Another important factor occurred in relation to the answers regarding questions that sought to evaluate habits and attitudes towards environmental issues, where more than 90% of respondents claim to be aware of their responsibilities in relation to tackling climate change and other current environmental problems.

KEYWORDS: Environmental education, environmental perception, environment.

¹ Doutorando em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Mestre em Tecnologia Ambiental pelo ITEP, Especialista em Ensino de Biologia pela UFRPE. Licenciatura plena em Ciências Biológicas pelo UPE. **E-MAIL:** jpaulofeitosa@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/2745526227553100

INTRODUÇÃO

O planeta Terra passa por intensas transformações, sendo estas aceleradas ou causadas pela ação antrópica. Nesse contexto, é necessário buscar alternativas que visem minimizar os impactos ambientais objetivando diminuir a velocidade das mudanças climáticas que ameaçam os ecossistemas terrestres.

Fraga, Riondet-Costa, Botezelli (2021) destacam a importância de se reconhecer a relevância do meio ambiente na sociedade, objetivando a promoção de práticas mais sustentáveis e em harmonia com o equilíbrio ambiental. A pesquisa sobre a percepção ambiental desempenha um papel fundamental ao proporcionar significado ao processo de aprendizagem sobre esse tema nas escolas.

Paulo Freire destaca que a educação não muda o mundo, mas promove mudanças nas pessoas e as pessoas sensibilizadas por estas mudanças poderão atuar na mudança do mundo que almejamos e necessitamos (Freire, 1987). Esta afirmação do autor está presente em trabalhos de diferentes naturezas, mas vislumbramos a sua importância para as questões ambientais, pois mudar o mundo, neste contexto, significa a sobrevivência da espécie humana, bem como de toda a biosfera.

A Educação Ambiental no Brasil desempenha um papel crucial na promoção da conscientização e na construção de uma sociedade mais sustentável. Ao longo das últimas décadas, o país tem feito avanços significativos na integração de práticas de educação ambiental em seu sistema educacional e na sociedade em geral.

Uma das iniciativas mais importantes foi a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelecida em 1999. Essa política estabeleceu diretrizes para a incorporação da educação ambiental em todos os níveis de ensino, da pré-escola à universidade, além de promover a conscientização sobre questões ambientais em toda a sociedade.

Nos últimos anos muitas políticas ambientais sofreram desmontes, com o avanço de pautas antagônicas às questões ambientais, como o avanço do agronegócio em áreas e territórios protegidos, inclusive em terras indígenas. No debate recente realizado em 14 de dezembro de 2021 sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), promovido pelo Senado Federal e pela Comissão de Educação e Cultura, inúmeros especialistas provenientes de diversas regiões do país, representantes de universidades públicas, conselhos nacionais e outras instituições ligadas à Educação Ambiental no Brasil, manifestaram preocupações a respeito da desestruturação das políticas de Educação Ambiental, particularmente durante o período de 2019 a 2021, sobretudo sob a gestão do Governo Federal. (SILVA, GOMES e SERNA, 2022)

OBJETIVO

O presente trabalho objetiva investigar a percepção ambiental dos estudantes de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, Informática Para Internet.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir de um questionário semiestruturado, contendo questões objetivas baseadas em três eixos: O conhecimento ambiental, os hábitos e as atitudes. Trata-se de um estudo de caso descritivo, apoiado em uma pesquisa de natureza quali-quantitativa (YIN, 2012). Os questionários foram elaborados utilizando formulários Google, cujo link foi disponibilizado para todos os estudantes matriculados, bem como as instruções para preenchimento.

A escola possui 215 estudantes matriculados no ensino médio, no Curso Técnico em Informática para Internet, que no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, pertence ao eixo de Informação e Comunicação. Localiza-

se no município de São Miguel dos Campos, município da Zona da Mata alagoana, mas a maior parte dos estudantes são de municípios circunvizinhos, que apresentam estruturas semelhantes de educação e cultura. Além da mesma vocação econômica, onde predomina a monocultura da cana-de-açúcar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Embora os questionários tenham sido enviados aos 215 estudantes, não houve uma sensibilização para participação na pesquisa. O objetivo da não sensibilização foi de aferir de alguma maneira o grau de interesse dos estudantes por questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade. Sendo assim, obteve-se um total de 70 respostas, configurando praticamente 1/3 de retorno. Considerando que o questionário ficou disponível por quatro dias, incluindo um final de semana, obteve-se uma boa taxa de retorno, corroborando com estudos semelhantes, como o realizado por Marques, Rios e Alves (2022).

Quando perguntados acerca do conceito de sustentabilidade, nota-se um bom nível de conhecimento, conforme o gráfico abaixo:



FIGURA 1: Significado de sustentabilidade (elaborado pelo autor).

Observamos, no entanto que todos os estudantes pesquisados, já vivenciaram o conteúdo “Ecologia”, no componente curricular Biologia, considerando ainda que se trata de um tema transversal e muito utilizado na atualidade, esperava-se, portanto, um maior nível de acertos.

Quando perguntados sobre o efeito estufa, novamente um tema atual. Observamos os seguintes números:

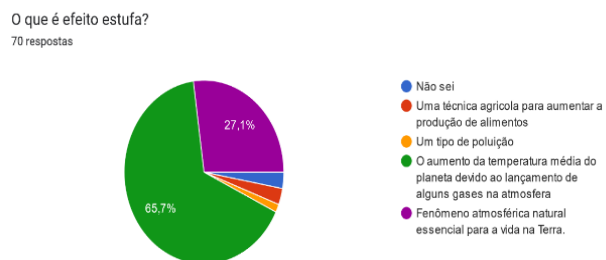


FIGURA 2 – Efeito Estufa (elaborado pelo autor)

Apenas 27% dos estudantes acertaram o conceito, embora a maioria entenda como ocorre o fenômeno. Em um estudo acerca da percepção ambiental, Oliveira e Nogueira (2019), destacam que os temas relacionados à educação ambiental necessitam de maior contextualização, pois grande parte dos conceitos abordados não estão conectados à realidade dos estudantes. O resultado também chama atenção quando perguntamos acerca do “pegada de carbono”, o que demonstra que embora pareça óbvio, alguns temas necessitam de maiores discussões. Para Fraga, Riondet-Costa e Botezelli (2021), os estudantes costumam apresentar uma visão simplista quando os conceitos abordados destoam de suas realidades, conforme gráfico a seguir:

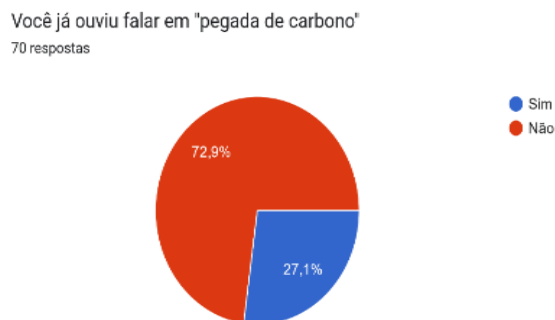


FIGURA 3- Pegada de Carbono (elaborado pelo autor)

Também foram incluídas no questionário, perguntas relacionadas aos hábitos e atitudes, a fim de verificar a eficácia da educação ambiental em relação à

mudança de comportamento. Observou-se que a maioria dos estudantes afirma ter atitudes corretas quando de trata de questões relevantes à sustentabilidade ambiental, como reciclagem, economia de energia e uso de materiais plásticos descartáveis, conforme gráficos a seguir:

Você costuma economizar energia em casa, desligando luzes e aparelhos quando não estão em uso?
70 respostas

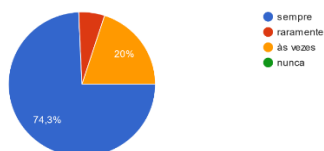


FIGURA 4: Economia de energia (Elaborado pelo autor)

Com qual frequência você contribui para reciclagem?
70 respostas

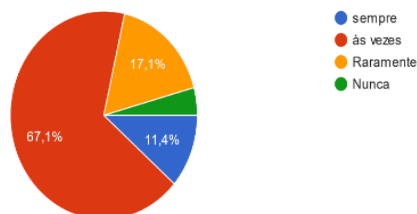


FIGURA 5: contribuição para reciclagem (elaborado pelo autor)

Da mesma maneira os estudantes reconhecem a importância de suas ações e atitudes em relação à proteção do meio ambiente, 91,4% dos respondentes afirmam que suas ações individuais podem fazer uma grande diferença em relação ao enfrentamento das mudanças climáticas e demais problemas ambientais da atualidade.

Por fim, 64% dos estudantes pesquisados acreditam que sua geração tem a responsabilidade de lidar com as questões ambientais, demonstrando um desenvolvimento de consciência e de pertencimento, além de demonstrarem interesse possuem “consciência voltada para a necessidade de preservação ambiental”, conforme observado em estudo semelhante realizado por Marques, Rios e Alves (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas recentes apontam que o grau de percepção ambiental dos estudantes matriculados no Ensino Médio é desenvolvido, em comparação com média da população em geral. Ocorre que se identificou na presente pesquisa que alguns conceitos básicos ainda são desconhecidos por um grupo considerável.

Os resultados demonstraram que as atitudes e interesse frente às questões ambientais são destacadas. Acredita-se que as práticas promovidas pela Educação Ambiental no âmbito escolar tenham contribuído para tal resultado.

É importante observar que os temas relacionados ao meio ambiente estão presentes no currículo escolar, hora como componente curricular, hora como tema transversal regulamentado pelos PCN's.

A pesquisa corrobora com trabalhos semelhantes, demonstrando que os estudantes participantes apresentam grau de conhecimento satisfatório, bem como demonstram a aprendizagem significativa, uma vez apresentam mudança de comportamento.

REFERÊNCIA

FRAGA, L. de A. G.; RIONDET-COSTA, D. R. T.; BOTEZELLI, L. **Percepção ambiental de alunos de escolas municipais inseridas no bioma mata atlântica.** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 16, n. 3, p. 439-456, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª edição. Editora Paz e Terra, 1987.

GRENNO, F.E.; PROFICE, C.C. **Experiências diretas entre crianças e natureza-educar para a sustentabilidade.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 36, n. 1, p. 324-338. jan./abr. 2019.

MARQUES, Welington Ribeiro Aquino; RIOS, Diego Lisboa; DOS SANTOS ALVES, Kerley. **A percepção ambiental na aplicação da Educação Ambiental em escolas.** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 17, n. 2, p. 527-545, 2022

OLIVEIRA, E.T.; NOGUEIRA, C. **Um estudo das concepções de Educação Ambiental de alunos regulares e da Educação de Jovens e Adultos do Ensino fundamental.** Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 36, n. 1, p. 357-373. jan./abr. 2019.

SILVA, D. N. S.; GOMES, E. T. A.; SERNA, A. G.. **Educação Ambiental no Novo Ensino Médio: o que há de 'novo'?** Retratos da Escola, v. 16, n. 34, p. 127-147, 2022.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.